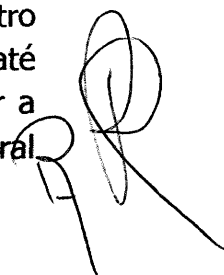


## Ata de Reunião

Aos onze dias de março de dois mil e treze, reuniram-se na sala de sessões da câmara de vereadores de Montenegro, representantes do legislativo, do Executivo Municipal, da procuradoria de justiça, da Escola Esperança e da comunidade do Bairro Esperança, para tratar de assuntos referente a construção de salas de aula naquele educandário. A presidenta da Câmara vereadora Rose Almeida, abriu a reunião agradecendo a presença de todos, e em seguida passou a palavra para o vereador Renato Kranz requerente da reunião. Renato falou do déficit da educação infantil, em que pese o governo anterior ter investido muito nesta área, inclusive tendo o reconhecimento do tribunal de contas do estado, como um dos municípios gaúchos que mais investem na educação infantil. Falou das escolas que estão previstas para ser entregues ou construídas como o caso da escola do bairro Estação que já deveria estar pronta, do bairro Centenário que o município já tem a área e a ampliação da Escola Esperança, motivo da reunião. Apresentou um parecer do Conselho Municipal de Educação que pede a interdição de algumas salas do prédio de madeira e que aprova o projeto de construção das quatro salas que já foram licitadas. Falou também da importância da escola para comunidade, pedindo que se fizesse uma reflexão, não apenas da construção mas do lado pedagógico como um todo. O vereador Dorinho falou do orgulho de morar na Esperança e que respeita muito a opinião do prefeito em rever o projeto para economizar, mas que é preciso concluir aquela obra pela importância que ela representa para a comunidade. O Vereador Tuco disse estar satisfeito por ter Renato como parceiro nesta luta da Escola Esperança e que devemos fazer uma reflexão sem levar em contas questões partidárias, e sim, a importância da escola. A diretora da Escola Esperança professora Janete Lencina disse que a comunidade tinha certeza de que o prefeito Paulo está irmanado com a comunidade também o vereador Renato que começou o processo de construção da escola, agradeceu também os vereadores Dorinho, Tuco e Carlos Einar pelo apoio. Para mostrar as atividades da escola, a direção mostrou uma apresentação com as atividades no contraturno e oficinas realizadas na escola, o que justifica a necessidade de salas maiores. O nosso medo que esse recurso seja perdido e que a gente não venha ganhar as salas, falou uma integrante da diretoria. Em seguida o Prefeito Paulo Azeredo se manifestou dizendo que temos um problema que temos que resolver em dois meses, mas que vem há três anos e que temos que ter cuidados com as verbas públicas e que as salas podem ser construídas seguindo a lei que determina 1,2m<sup>2</sup> por aluno e que se for construída dessa forma a escola ficará diferente das demais, afirmou ainda de que mais da metade da obra está em espaços vazios e não em salas onde



devem estar as crianças. Corredor com três metros de largura para que? Questionou o prefeito. "Encontramos obras caríssimas e com a conivência do poder público com o privado", e esta obra está muito barata, ou as outras estão caras demais, ou essa é milagre. "Eu garanto o colégio lá, mas com mais de 50% de área de circulação, não" afirmou categoricamente o prefeito. A Vice-diretora da escola explicou que as quatro salas precisam ser grandes para a realização de oficinas simultaneamente. O promotor Dr. Thomás Coletto, disse que havia ouvido a todos atentamente e não havia entendido se tinha contrapartida do município, quando foi informado pelo vereador Renato e confirmado pela Secretária Geral Rejani Mello? Que a contrapartida do município é de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais). O promotor Tomás, falou do TAC que existe entre prefeitura e MP e que enquanto não for zerada a falta de vagas na educação infantil, o TAC vai se renovando, reconhecendo que o governo anterior teve um esforço muito grande para construir salas mas que ainda há um déficit, que no final do governo passado era de mais de 400 e em dois meses segundo o novo governo é de mais de 700 crianças, dizendo que os números não estão fechando. Especificamente quanto à escola Esperança, não tenho conhecimento do projeto, mas não podemos trazer projetos prontos. A prefeitura quer um projeto que entende ideal, mas não é o que a escola deseja. A prefeitura quer salas menores, mas a escola quer salas maiores por se tratar de região de vulnerabilidade. A prefeitura está fazendo um projeto que entende o ideal, mas quem recebe não acha ideal, sendo que o projeto atual foi passado pela avaliação da escola. Não podemos fazer um projeto de cima para baixo sem ouvir os interessados. O prefeito fala que vai fazer a obra com ou sem recurso do FNDE, mas aí não vai haver economia e sim um gasto maior. Não podemos achar que só nós temos a solução quando a solução não é para nós, e sua economia não vai dar certo, concluiu o promotor. O vereador Renato Kranz disse que no governo anterior sempre foi assim, ouvindo a comunidade. Ao se dirigir ao prefeito, Renato falou "tenho que lhe dizer olhando nos seus olhos que o senhor está errado e sua economia não vai dar certo". Hoje o município gastaria R\$ 110mil e daqui há um ano gastará R\$300mil. O presidente da Associação Comunitária Esperança pediu que a gestão do prefeito Paulo de uma atenção à escola já que a outra não deu, e que olhasse melhor o trabalho das Guerreiras professoras, e, que ele mesmo muitas vezes fez a manutenção da escola voluntariamente. A diretora Janete Lencina, disse ao prefeito que a escola precisa as salas de aula com 51m<sup>2</sup>, sendo interrompida pelo prefeito que afirmou "não vamos fazer salas com 51m<sup>2</sup> para colocar 25 crianças. A vice-diretora Luciene Magali Berg Alves falou que o querido Brizola construí CIEPs com salas amplas. O prefeito Paulo Azeredo teve que sair pois tinha outro compromisso mas afirmou "assumimos o compromisso que a obra sai até dezembro". A vereadora Rose Almeida sugeriu outra reunião para continuar a tratar do assunto, o que foi acatado por todos, inclusive pela secretaria geral

A large, stylized handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature appears to be a combination of letters, possibly 'R' and 'A', written in a cursive, flowing style.

Rejani Mello?? O vereador Dorinho parabenizou as professoras, o vereador Renato pela iniciativa e o Promotor Thomás pelo empenho para que a obra saia. O vereador Naná disse que o prefeito vem para uma reunião e desvia a atenção do foco falando em outros assuntos, mas que acredita que ele vai se convencer e fará a obra, o prefeito não quis dar o braço a torcer e que argumentos ele terá para pedir a prorrogação da obra?. O vereador Tuco, sugeriu agendar nova reunião para próxima segunda-feira dia dezoito, o que foi aceito pelos demais participantes da reunião. A vereadora Rose Almeida, presidenta da Câmara deu por encerrada a reunião, cuja ata, eu José Francisco, assessor parlamentar redigi. Sala de sessões, 11 de março de 2013.



Renato Antonio Kranz

PMDB

## LISTA DE PRESEÇA

**Data/horário:** 11.03.2013 – 8h30min

**Assunto:** reunião para tratar da obra de construção de salas na EMEF Esperança

**Autoria:** Ver. Renato Kranz

NOME	CARGO/ÓRGÃO	FONE	E-MAIL
Renato Apurí Krantz	Vereador		
Marcos Gêlle -	Câmara		
Dorivaldo da Silva	Vereador		
João Francisco	Assess. RENATO		
Regiani Mello	Prefeitura		
Paulo Augusto	PREFEITO		
Janete Martins Lencina	Sub. Diretora		
Auciane M. Berg Alves	Sub. Vice-diretora		
Ionara Ladiguesdo Silva	Supervisora Escolar		
Ana Beatriz Gomes Krebber Jureira	Professora		
Bernice Ferreira	presidente CPM		
Adriana Camargo Santos	CPM		
Patrícia T. Fernandes	Professora		
João Vilso Cruz	Assessor/Mário Mulla		
Outauro Carlos Bonato Reis	PR Comunitária		

## **LISTA DE PRESENÇA**

**Data/horário:** 11.03.2013 – 8h30min

**Assunto:** reunião para tratar da obra de construção de salas na EMEF Esperança

**Autoria:** Ver. Renato Kranz

[illegible]